

POLÍTICA

Caso das joias

A Polícia Federal apura se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) usou, no período em que estava nos EUA, o dinheiro obtido com a venda ilegal de presentes concedidos à Presidência da República, diz o UOL, já que Bolsonaro deixou o Brasil no dia 29 de dezembro de 2022 e ficou morando em Orlando, na Flórida, até 30 de março. No entanto, quando ele deixou o país, antes mesmo do fim do mandato, era comum ouvir dos interlocutores do então presidente que ele temia ser preso e não tinha data para retornar ao Brasil. Por isso, investigadores avaliam que o dinheiro, em espécie e em dólar, pode ter sido usado naquele período.

MP Salário-Mínimo

A Câmara dos Deputados aprovou nesta 4ª feira (23.jun.2023) a MP (Medida Provisória) que reajustou o salário-mínimo para R\$ 1.320. O texto foi aprovado por 439 votos, 1 contrário e uma abstenção. O voto contra foi do deputado Luiz Lima (PL-RJ), que disse que errou ao registrar seu voto. A abstenção é do deputado Alex Santana (Republicanos-BA). Agora, o texto precisa ser analisado pelo Senado antes de 28 de agosto, data em que perde a validade, informa Poder 360.

CPMI

Frederick Wassef, advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, deve ter sorte melhor do que a deputada Carla Zambelli (PL-SP) na CPMI do 8 de janeiro. Governistas, que conseguiram pautar a quebra de sigilo telefônico e telemático de Zambelli para esta quinta-feira (24/8), admitem que será mais difícil alcançar Wassef na comissão de inquérito, aponta Metrôpoles.

De olho em 24 e 26

O Globo mostra que Valdemar Costa Neto tem traçado um quadro curioso diante possível prisão de Bolsonaro. O presidente do PL diz que, com Bolsonaro preso, a previsão é que a sigla eleja mais prefeitos em 2024 e mais Frentes parlamentares na reforma administrativa

Frentes parlamentares de peso no Congresso, como a do agro e do empreendedorismo, e uniram para acelerar a reforma administrativa no País. Em uma reação ao governo Lula, contrário à matéria, lançaram um manifesto conjunto em defesa do projeto, que se tornou um desagravo ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), patrocinador da reforma administrativa. A íntegra do manifesto foi obtida pela Coluna do Estadão.

CPMI 8 de janeiro

A cúpula da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os atos criminosos de 8 de janeiro está articulando a proposta de um acordo de delação premiada ao tenente-coronel Mauro Cid. A informação foi revelada pela coluna Painei, do jornal "Folha de S.Paulo", e confirmada pela CNN.

O tenente-coronel está preso desde maio por suspeita de ter falsificado cartões de vacinação de Bolsonaro e familiares. Ele também é investigado em outros casos, como o do vazamento de dados sigilosos sobre a urna eletrônica e os ataques golpistas do 8 de janeiro.

Orçamento em 24 horas

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou um ritmo acelerado no repasse de recursos herdados do orçamento secreto e favoreceu aliados políticos, inclusive os próprios ministros, ao liberar os repasses em áreas como saúde, assistência social e agricultura. Em alguns casos, o dinheiro caiu na conta das prefeituras 24 horas depois de ter sido reservado no orçamento, algo incomum na máquina pública, diz matéria do Estadão.

Eleições 2024

Partidos de diferentes posições ideológicas começaram a debater a formação de uma frente para isolar candidatos bolsonaristas nas eleições para prefeito em todo o país no ano que vem, diz a Folha de São Paulo. A proposta às legendas, em sua maioria da órbita do presidente Lula (PT), foi lançada pelo grupo Direitos Já.

Extratos bancários ao STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro entregou ao Supremo Tribunal Federal os extratos bancários dos quatro anos em que esteve na Presidência da República. O advogado Paulo Cunha Bueno informou à CNN que apresentou as informações na quinta-feira (24).

No documento, os advogados de Bolsonaro afirmam que “o peticionário comparece de forma espontânea aos presentes autos, para apresentar seus extratos bancários, do período em que atuou como Presidente da República, afastando a necessidade de se movimentar a máquina pública para apurar os dados bancários em questão”.

Agenda de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realiza nesta sexta-feira suas primeiras agendas oficiais em Angola, entre elas uma reunião bilateral com o presidente João Lourenço. Lula desembarcou no país na noite de quinta-feira, após participar por dois dias de reuniões do Brics, na África do Sul, diz matéria do O Globo.

Nesta sexta-feira, Lula ainda será condecorado com a Ordem Dr. António Agostinho. Após essa cerimônia, os presidentes devem assinar atos bilaterais em áreas como a agricultura, tecnologia da informação, empreendedorismo, saúde e educação.

JUDICIÁRIO

Descriminalização da maconha

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta quinta-feira, 24, contra a descriminalização das drogas para consumo pessoal. O julgamento foi interrompido na sequência por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça. [O placar até o momento está em 5 a 1, diz matéria do Estadão.](#)

[De acordo com a matéria do O Globo](#), o ministro Gilmar Mendes e o ministro Alexandre de Moraes afirmaram que conversaram com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para explicar o julgamento sobre a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal.

Indicação PGR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem indicado a aliados que não tem pretensão de reconduzir o procurador-geral Augusto Aras ao comando da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em conversas com os poucos auxiliares com quem trata sobre o tema, Lula não demonstra disposição de mantê-lo no cargo por mais dois anos, embora essa hipótese conte com apoio de aliados como o líder do governo Jaques Wagner (PT-BA) e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, [diz matéria do O Globo](#).

ECONOMIA

Dívida de 12 bi

O CMN (Conselho Monetário Nacional) decidiu nesta quinta-feira (24) ampliar em R\$ 12 bilhões o limite para estados e municípios contratarem novas operações de crédito ainda em 2023 —o que proporciona um aumento de 75% no limite atual, que é de R\$ 16 bilhões e já está esgotado. A medida significa que governadores e prefeitos poderão ter acesso a dinheiro novo nos próximos quatro meses. A medida vale a partir de 1º de setembro. Desse valor, R\$ 9 bilhões poderão ter a União como fiadora, enquanto outros R\$ 3 bilhões serão operações sem garantia do governo federal em caso de inadimplência, diz matéria da Folha de São Paulo.

Leilão de rodovias

A atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realiza, nesta sexta-feira (25), o leilão do primeiro lote de rodovias a serem privatizadas, com trechos integrados no Paraná. O evento será feito na sede da bolsa de valores brasileira, a B3, diz matéria da CNN Brasil.

Moeda comum

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, confirmou que a Cúpula do Brics resolveu criar uma moeda para facilitar as trocas comerciais entre os países membros do bloco, que tem como membros criadores Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, diz matéria da CNN Brasil.

Déficit primário zerado em 2024

Um dos compromissos do governo federal com a aprovação do novo marco fiscal é o envio de medidas complementares ao Congresso Nacional que sustentariam a receita da União. Isso faz parte de uma das metas fiscais do texto: zerar o déficit primário em 2024. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), essas medidas necessárias já foram aprovadas ou estão em tramitação no Legislativo, diz matéria da CNN Brasil.

MAIS NOTÍCIAS

Trump fichado

Trump é fichado na Geórgia em caso de tentativa de fraudar eleições no estado; Ex-presidente dos EUA chegou à prisão do condado de Fulton por volta das 20h30, mas permaneceu no local por 20 minutos, sendo liberado logo após pagar a fiança de R\$ 1 milhão, [veja mais no O Globo](#).

Pressionado pelo partido

O presidente nacional do PSDB e governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, tem sido pressionado por um grupo de correligionários para que o partido seja mais contundente na oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, [veja mais no O Globo](#).

Não foi míssil

Inteligência dos EUA diz que líder do Grupo Wagner foi assassinado, mas descarta míssil como causa. Prigozhin viajava no avião privado da Embraer que caiu na tarde de quarta-feira, 23, no centro da Rússia, [veja mais no Estadão](#).